

Jul./Ago.'18

WL NEWS

EDIÇÃO ESPECIAL.
2018 World Leisure Congress São Paulo:
visões e perspectivas





Editorial

Prezados membros, prezados colegas,

Finalmente, a 15ª edição do Congresso Mundial de Lazer chegou a São Paulo! De 28 de agosto a 1 de setembro, esta edição do congresso vai abordar o tema *Lazer Sem Restrições*, por um grupo de especialistas de diversos países, especialmente selecionados. Com foco em três pilares temáticos - barreiras físicas, socioeconômicas e culturais & simbólicas - os experts investigarão, por meio de diálogo com os congressistas, os desafios mundiais mais significativos em relação ao acesso ao lazer no mundo. Não se trata de uma preocupação exclusivamente local ou regional, é uma questão global e um desafio para especialistas e pesquisadores, que, com seu trabalho tentam encontrar soluções para tornar o lazer mais acessível. Os palestrantes e debatedores contribuirão com suas experiências para apresentar a questão do lazer como um direito da sociedade contemporânea, com foco especial no desenvolvimento social e comunitário.

O tema do congresso será ampliado por meio de atividades programadas para antes, durante e após o seu início, em 28 de agosto. Duas delas serão atividades pré-congresso: um empolgante *study tour* em São Paulo, para profissionais e acadêmicos, e incluirá visitas a alguns dos locais de lazer mais atrativos e instituições na cidade; e um *field school* conectando jovens futuros líderes com a comunidade local de Perus. As atividades do congresso incluem conferências, colóquios, mesas redondas, painéis temáticos, sessões especiais, lançamento de livros, etc. Além disso, o programa de pós-congresso permitirá que os participantes tenham uma apresentação da cidade de São Paulo. O programa integral objetiva criar uma ponte para ligar as ideias acadêmicas e a expressão prática. Ainda, **4 das sessões mais**

proeminentes serão transmitidas ao vivo pelo website oficial, para a audiência mundial, dando-lhes oportunidade de se conectarem conosco.

Mais de 700 submissões de trabalhos foram recebidas para apresentações orais e pôsteres, das quais 563 foram selecionadas, de diferentes áreas temáticas, e mais de 1.000 participantes, de 37 países de 5 continentes são esperados.

O congresso acontecerá graças ao esforço colaborativo da *World Leisure Organization (WLO)* e os parceiros brasileiros locais, o Serviço Social do Comercio (Sesc) – principal organizador – e a Universidade de São Paulo (USP) – o principal apoiador acadêmico. Trabalhamos cuidadosamente para planejar o conteúdo e formato do congresso, convidando especialistas de diferentes locais. Para a proposta de alcançar mais pessoas da comunidade de lazer, esta edição especial da nossa *newsletter WL News* será editada também em Espanhol e em Português. É uma visão geral sobre o que esperar do congresso, das atividades paralelas, do local e do programa cultural, e tudo em relação à incrível hospitalidade de São Paulo. Iremos guiá-lo pelas atividades mais relevantes e sugerir literatura preparatória para os leitores mais curiosos. Esperamos que esta *newsletter* permita que você mergulhe profundamente no tema do congresso e na conexão do lazer com a cidade de São Paulo e além. Esta edição do congresso é muito especial, uma vez que após 20 anos o WL Congress retorna à cidade de São Paulo, onde aconteceu a 5ª edição. Assim, esta é uma oportunidade única para delinear a evolução do lazer em São Paulo, desde 1998, e avaliar o legado do 1998 WL Congress.

Estamos muito felizes com a 15ª edição do World Leisure Congress e esperamos que seja uma oportunidade para aprender e trocar ideias sobre os desafios do lazer no mundo.

Cordialmente,

Dr. Cristina Ortega Nuere
Diretora de Operações WLO





Legado do 5º Congresso Mundial de Lazer 1998, em São Paulo

Após 20 anos, o Congresso Mundial de Lazer retorna a São Paulo. O Sesc SP – Serviço Social do Comércio – organizou o evento, que teve um grande impacto no desenvolvimento do lazer na cidade. Novas iniciativas, projetos e instituições foram criados desde então.

Quais são alguns exemplos de mudanças ocorridas desde 1998? Veja a linha do tempo para entender como o lazer em São Paulo especificamente, e no Brasil de forma mais geral, tem mudado. Esta pequena amostra traz alguns projetos criados na cidade e em outros estados brasileiros durante o período. Do Parque da Juventude ao desenvolvimento de ciclovias, São Paulo passou por profundas transformações em seus espaços públicos.

A evolução do lazer no Brasil desde 1998

1998

Mais de 1000 participantes foram inscritos para o 5º Congresso Mundial de Lazer, em São Paulo, no Sesc Vila Mariana.

A revista *Licere* foi criada pelo CELAR – Centro de Estudos de Lazer e Recreação – na Universidade Federal de Minas Gerais. É uma publicação quadrimestral dedicada à discussão do tema lazer em suas múltiplas dimensões, a partir de uma perspectiva multidisciplinar.

2000

O projeto “Recreio nas Férias” foi criado pela prefeitura de São Paulo com o conceito de que lazer e a recreativa devem fazer parte do processo formativo e educacional. O programa oferece a crianças e adolescentes a possibilidade de se sentirem abraçados pela cidade e de usar o repertório cultural e recreativo oferecido. O Sesc São Paulo aderiu ao programa no ano 2000. Hoje, 56 polos desenvolvem atividades em Escolas Municipais e Centros Educacionais (CEUs) e também em várias unidades do Sesc na capital e na grande São Paulo.

O Seminário Lazer em Debate aconteceu pela primeira vez, promovido pelo CELAR/UFMG. O evento se destaca por trazer para o debate novos tópicos, novas abordagens e palestrantes das mais diversas áreas do conhecimento. Foi organizado anualmente por 14 edições. A partir da 4ª edição foi sediado por diferentes universidades em diversos estados brasileiros e a partir da 15ª edição, em 2014, tornou-se bienal, realizado em conjunto com o Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer. A XIV edição foi realizada no Sesc São Paulo – na Unidade de Campinas – em parceria com a UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas.

2003

Desde 2003, o Complexo Penitenciário Carandiru deu lugar ao Parque da Juventude, uma área de lazer e entretenimento. Engloba uma ampla área verde, instalações para práticas esportivas, áreas de lazer para pessoas de todas as idades, espaço canino e espaço aberto para concertos e eventos. O parque conta, ainda, com a Biblioteca de São Paulo, um acervo de 35.000 títulos e o *Acessa São Paulo*, um programa de inclusão digital do governo do estado. O Parque da Juventude recebe 110 mil visitantes/mês.

2005

EACH – Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo iniciou o curso de graduação em Lazer e Turismo.

2011

A maioria dos parques públicos de São Paulo receberam equipamentos para a prática esportiva – ginásios ao ar livre – para possibilitar a prática de atividades físicas e treinos.

2006

Criação do primeiro programa de pós-graduação *strictu-sensu* em Estudos do Lazer, na Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

2014

Ciclovias foram implantadas em São Paulo, com infraestrutura, definições técnicas, orientações de segurança, informações sobre rotas e compartilhamento de bicicletas. Além deste projeto, algumas outras rotas importantes como o Elevado João Goulart e a Avenida Paulista são fechadas aos veículos e abrem para a apropriação livre pela população, como espaços de lazer, por alguns períodos e durante os domingos.

O 1º Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer aconteceu no Brasil. É uma iniciativa da ANPEL que envolve universidades brasileiras e pesquisadores de todos os estados do Brasil.

2012

Após o Congresso Mundial, em Rimini/ Itália, um grupo de pesquisadores brasileiros se reuniu para criar a ANPEL – Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Estudos do Lazer – que reúne pesquisadores de diversas áreas de conhecimento, dedicados ao lazer e assuntos correlatos.

Destaques

1998

O número de grupos de estudos cresceu em 20 anos e atualmente o Brasil conta com mais de 90 grupos de estudos de lazer, em diversos estados.

2018

O Sesc abriu 18 novos centros dedicados à cultura, esportes e lazer, no estado de São Paulo.





Apresentação dos organizadores

Temos a honra de apresentar nossos parceiros brasileiros para a organização do Congresso Mundial de Lazer 2018: o Sesc, em cooperação com a Universidade de São Paulo. Eles forneceram todo o apoio na coordenação da organização do congresso. Como organizadores do evento, sabem exatamente o que esperamos. Pedimos que um membro de cada uma das instituições nos desse uma breve pincelada sobre o que acontecerá no congresso!



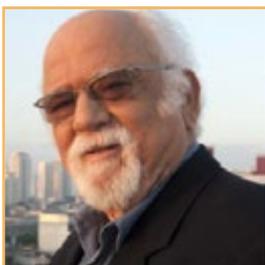
Dr. Roger Coles, Presidente da WLO e Vice Reitor Interino, College of Graduate Studies, Central Michigan University

“Os brasileiros são conhecidos em todo o mundo por sua hospitalidade e gentileza, convívio, bom humor e cordialidade. Assim, é nosso grande prazer apresentar o 15º Congresso Mundial de Lazer, na vibrante cidade de São Paulo. Com mais de 700 educadores e profissionais submetendo trabalhos e pôsteres e renomados conferencistas da América Latina discutindo o tema “Lazer sem Restrições”, este congresso combina o melhor da cultura brasileira com o estudo necessário do lazer e seu acesso”.

World Leisure Organization - WLO

A WLO é uma organização sem fins lucrativos, que opera globalmente e objetiva melhorar as condições que possibilitam o lazer e incentivam a prosperidade e o progresso humano. A WLO procura ampliar o lazer como forma de melhorar o desenvolvimento cultural, social, econômico e sustentável.

As três principais atividades da organização são os WL jogos, exposições e congressos, cada uma delas projetada para retratar a capacidade de melhoria no estilo de vida das pessoas pelo lazer.



Mr. Danilo Santos de Miranda, Diretor Regional do Sesc São Paulo

“A perspectiva é que este evento possa contribuir para redimensionar a questão do lazer como um direito na sociedade contemporânea em suas diversas perspectivas, ampliando o entendimento do lazer como um tempo para ressignificação pessoal e social e de desenvolvimento comunitário.”

Serviço Social do Comércio - Sesc

Criado e mantido pelos empresários do comércio de bens, turismo e serviços, o Sesc - Serviço Social do Comércio é uma entidade privada que tem como objetivo proporcionar o bem-estar e a qualidade de vida aos trabalhadores destes setores e suas famílias, e à comunidade em geral.

Na década de 1980, o Sesc inovou ao introduzir novos modelos de ação cultural e destacar a educação como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma intensa atuação nas áreas de cultura, desenvolvimento físico e esportivo, sustentabilidade, turismo social e saúde, respeito aos direitos humanos, à diversidade e integração social.

Atualmente, o Sesc São Paulo possui em seu corpo técnico mais de 7.000 colaboradores que atuam nas áreas técnicas e também na gestão de processos. Na diversidade do seu quadro de pessoal, constroem-se caminhos para o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados, com o objetivo de melhor cumprir sua missão.

O Sesc São Paulo baseia-se na premissa de que a cooperação com outras instituições aprofunda significados e melhora o alcance de metas. Desta forma, a instituição mantém diversas parcerias com instituições nacionais e internacionais; com os setores público e privado, em nível local, estadual e federal.



Dr. Ricardo Ricci Uvinha, vice-diretor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo (EACH/USP)

"Em 1998, o 5º Congresso Mundial de Lazer foi realizado em São Paulo, Brasil. Durante uma semana, a comunidade do lazer foi mobilizada para explorar o tema "Lazer em uma Sociedade Globalizada: Inclusão ou Exclusão?". Naquela época, eu era um estudante de doutorado em Lazer, com a honra de apresentar um trabalho acadêmico no evento. Passaram-se 20 anos desde que esta conexão foi forjada e há evidências que sugerem que esta ligação com a América Latina precisa ser fortalecida. Estou confiante que o evento de agosto poderá auxiliar a enriquecer nossa compreensão da experiência latino-americana nos estudos do lazer bem como estabelecer um canal de comunicação efetivo para pesquisa colaborativa na área."

Escola de Artes, Ciências e Humanidades - EACH/USP

A Universidade de São Paulo (USP) é uma universidade pública, mantida pelo Estado de São Paulo/Brasil. O talento e dedicação dos docentes, alunos e funcionários têm sido reconhecidos por diferentes rankings mundiais, criados para medir a qualidade das universidades a partir de diversos critérios, principalmente os relacionados à produtividade científica.

Com os trabalhos iniciados em 2005, a Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP) possui a inovação e a qualidade de ensino como seus principais valores. A unidade, localizada no campus leste da USP, dispõe de corpo docente contratado em regime de dedicação integral e projetos de pesquisa envolvendo as áreas de artes, ciências e humanidades.

Em termos de infraestrutura possui, dentre outras instalações, uma Biblioteca Central de elevado padrão, laboratórios temáticos e integrados, instalações e equipamentos sofisticados, além de serviços de apoio, como os voltados para os estudantes (refeitórios, salas de estudos, cursos de línguas e de informática, apoio psicológico, e outros).

A EACH/USP abriga, entre outros, o Bacharelado em Lazer e Turismo, os programas de pós-graduação em Turismo e em Ciências da Atividade Física, e o Grupo Interdisciplinar de Estudos do Lazer.



Entrevista com Maria Luiza Souza Dias, Gerente de Desenvolvimento Físico Esportivo do Serviço Social do Comércio (Sesc)

Nós podemos relembrar a memorável edição do evento [“Lazer em uma Sociedade Globalizada”](#), em 1998, onde lançamos a pedra fundamental do desenvolvimento do lazer como um direito a ser garantido e exercido. Muitas coisas mudaram desde então, e perguntamos à Sra. Maria Luiza Souza Dias, Gerente de Desenvolvimento Físico-esportivo do Serviço Social Comércio (Sesc São Paulo), como a cidade de São Paulo e o lazer se desenvolveram nesse período. Além disso, discutimos como o futuro do desenvolvimento do lazer será moldado por meio da organização deste próximo Congresso Mundial de Lazer.



Qual é o papel do Sesc no que diz respeito ao acesso ao lazer na cidade de São Paulo?

O Sesc é uma instituição privada, cujo objetivo é oferecer bem-estar e qualidade de vida aos trabalhadores do setor do comércio, serviços e turismo e suas famílias, contribuindo para o desenvolvimento humano e social de seus frequentadores. Desde sua criação pelos empresários do setor do comércio, em 1946, o Sesc tem atuado nas áreas de cultura, educação, esportes, saúde, lazer e turismo social dirigidos a pessoas de todas as idades (crianças, jovens, adultos e idosos).

Além disso, a instituição é uma das pioneiras na introdução dos estudos do lazer no Brasil e promove discussões e processos que ajudam a construir e definir este campo em nosso país.

No estado de São Paulo, o Sesc tem uma rede com 39 unidades operacionais. Na capital e na grande São Paulo, 21 centros oferecem atividades de esporte para todos, artes visuais e mostras temáticas, expressões artísticas, cinema e literatura. A maioria dessas atividades é gratuita ou com preço reduzido, permitindo o acesso às pessoas de diferentes estratos sociais.

Para ampliar o contato do público com seus programas e ações culturais, o Sesc mantém o Portal Sesc SP, o Sesc TV, as Edições Sesc, o Centro de Pesquisas e Formação e diversas publicações que abrem espaços para debates, entrevistas, documentários, publicação de livros, gravação e lançamento de CDs e DVDs.

Além dos eventos organizados em suas instalações, o Sesc também promove atividades culturais e

esportivas em ruas, parques e outros espaços. Por meio de parcerias com governos locais e sindicatos, a instituição objetiva alcançar outros cidadãos e expandir seu conjunto de ações.

Neste sentido, o conhecimento acumulado pelo Sesc em mais de 70 anos de atividades tornou-se referência na criação de políticas para áreas em que opera, tanto no Brasil como em outros países.

O que você considera específico sobre lazer em São Paulo, em comparação com outras partes do mundo?

Sendo a maior cidade da América Latina, São Paulo é uma megacidade cheia de contrastes e possibilidades.

Trabalhar com lazer em São Paulo significa considerar as dificuldades e atuar sobre elas. O tamanho da cidade, a densidade demográfica, as áreas periféricas com falta de condições básicas para subsistência, tais como habitação, educação e saúde, trabalho e transporte, são desafios que aqueles que atuam na área social enfrentam diariamente. Estas questões frequentemente suplantam as possibilidades de usufruto do lazer pela população.

Entretanto, a variedade cultural da cidade, a diversidade e a capacidade de organização da sociedade civil contribuem para a expansão das oportunidades de lazer e manifestações culturais. Alguns exemplos na cidade são os pontos históricos e culturais que atraem tanto turistas quanto os habitantes locais.

A recente implantação de políticas públicas de lazer foi inspirada em projetos de sucesso, tais como as

ciclovias, o projeto Ruas Abertas e a abertura da Avenida Paulista ao público e outras ruas principais para espaços de lazer.

Consideramos que ainda é necessária uma melhor distribuição e qualificação dos equipamentos públicos, como praças e parques, além da oferta de uma programação regular. O uso destes espaços é estimulado em eventos esportivos e culturais organizadas por instituições e poder público. No Brasil como um todo, e mais especificamente em São Paulo, é comum ouvirmos sobre a falta de segurança nas áreas mais periféricas e nos horários extremos. Acreditamos que quanto mais pessoas estiverem ocupando os espaços e com uma oferta maior de programação, melhor será a percepção de segurança e pertencimento.

Embora ainda existam dificuldades, acreditamos em caminhos possíveis para a construção de uma cidade mais segura, bem cuidada e com amplas opções de lazer, onde a convivência na e com a cidade e entre as pessoas seja prazerosa e possível. Neste sentido, temos percebido esforços de organizações, sociedade civil e poder público: “Ainda que 55% dos residentes de São Paulo frequentem parques públicos, acreditamos que existe uma grande demanda para melhor distribuição e qualificação de instalações públicas” (pesquisa Datafolha Abril/2017).

O tema principal do Congresso Mundial de 1998 foi “Lazer em uma Sociedade Globalizada”. Este ano, o congresso abordará o tema “Lazer sem Restrições”. Como o lazer no Brasil ilustra a evolução desses temas?

Vinte anos se passaram desde o Congresso de 1998, quando a principal preocupação era como o processo de globalização iria impactar os países em desenvolvimento em termos de bem-estar e qualidade de vida das comunidades.

Atualmente, apesar da evolução dos estudos do lazer no Brasil e no mundo, o tema se volta à necessidade de transpor o que impede o acesso de todas as pessoas ao lazer. O congresso será uma oportunidade para reflexão e proposição de estratégias para superar essas barreiras, sejam elas físicas / arquitetônicas, socioeconômicas ou culturais/ simbólicas, que dificultam o acesso ao lazer.

Ao longo desses anos, nosso compromisso tem sido realizar ações educativas para que as pessoas

compreendam o lazer como um fenômeno social possível e capaz de gerar experiências significativas que promovem reflexões, possibilitam descobertas e autoconhecimento, favorecem a construção de relações, contribuindo assim com o desenvolvimento humano.

Apesar de todos os esforços, o desafio de garantir o direito e acesso ao lazer no Brasil e principalmente nos países da América Latina continua.

Como o congresso pode contribuir para a discussão do lazer na América Latina?

O Congresso é um espaço de reconhecimento da produção do conhecimento produzido sobre lazer, não somente em termos acadêmicos mas também nas diversas iniciativas de organizações e instituições que atuam no campo do lazer. Assim, a realização deste evento no Brasil permitirá que muitas destas organizações e pesquisadores latino-americanos estejam presentes.

Da América Latina, além de participantes de vários países, especialistas de Cuba, Venezuela, Colômbia, Uruguai, Guatemala, México e Brasil, reunidos no Painel “Panorama latino-americano de lazer”, irão apresentar as perspectivas para os estudos e ações no Lazer na América Latina, considerando as realidades sociais, políticas, culturais e econômicas latino-americanas.

Essa representatividade dos países garante espaços de diálogos, trocas e fortalecimento da rede latino-americana, contribuindo assim com novas parcerias e intercâmbios.

Além disso, nos meses que antecederam ao Congresso, foi realizado um Ciclo de Encontros “Perspectivas contemporâneas sobre ócio, lazer e tempo livre”, que garantiu o aprofundamento de temáticas sobre o Lazer na América Latina. Este ciclo resultará numa edição especial da Revista do Centro de Pesquisas e Formação do Sesc, que será publicada nos três idiomas – português, inglês e espanhol, e disponibilizada no Congresso Mundial de Lazer.

Quais serão os outros tópicos discutidos no congresso?

Além do tema principal, outros tópicos como lazer e transformação social, desafios contemporâneos e tendências no lazer, lazer em zonas de conflito, políticas públicas, gestão do lazer e formação profissional também serão abordados.

Ainda, 563 trabalhos acadêmicos e relatos de experiências de profissionais de diversas áreas relacionadas ao lazer serão apresentadas em 30 sessões orais e 3 sessões de pôsteres digitais. Os temas das apresentações dos trabalhos variam de relações do lazer com educação, turismo, esporte e tecnologia a assuntos de diversidade cultural e sustentabilidade em lazer.

Um programa complementar permitirá aos participantes conhecer as práticas culturais e de lazer da cidade de São Paulo. Roteiros de turismo e de estudo em instituições culturais, espaços públicos e centro histórico serão programadas para os interessados em atividades extras. Outra proposta, o estudo de campo, reunirá estudantes e professores de diferentes países em uma experiência para promover uma imersão em práticas de lazer e possibilitar o estudo de barreiras que impedem o acesso ao lazer. Estas ações também permitirão o intercâmbio entre os lugares visitados, expandindo as oportunidades para novos projetos e parcerias.

Quem serão os acadêmicos e pesquisadores de destaque no programa?

Pesquisadores, acadêmicos e representantes de diversas organizações que trabalham e promovem o lazer - de diferentes áreas do conhecimento, como filosofia, sociologia, antropologia, arquitetura, educação, esporte, cultura, economia, entre outras, estarão reunidos para discutir os temas do Congresso.

Já estão confirmados nomes como Alberto Acosta (Equador), Michel Maffesoli (França), George Yúdice and Jeremy Buzzell (USA), Abena Busia (Ghana), Simone Fullagar (Austrália / Reino Unido), Esperanza Osório and Carlos Rico (Colômbia), Ricardo Lema (Uruguai) e Mogens Kirkeby (Dinamarca). Entre os brasileiros teremos representantes de diversas Universidades e Grupos de Pesquisa, como José Guilherme Magnani e Maria Ângela Pereira Leite, da Universidade de São Paulo, Christianne Gomes e Helder Isayama, da Universidade Federal de Minas Gerais, Fernando Mascarenhas e Antônio Carlos Bramante (Universidade de Brasília), Simone Rechia, (Universidade Federal do Paraná), Mirleide Char

Bahia (Universidade Federal do Pará), e Júnior Vagner Pereira (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul). Nossa proposta foi contar com pesquisadores dos diferentes estados brasileiros, buscando assim uma abrangência territorial realmente nacional.

Que oportunidades surgiram para o Sesc com a organização do Congresso Mundial de Lazer, a partir deste ano?

Acreditamos que será uma oportunidade para integrar pessoas e instituições de diferentes países e nacionalidades, por meio de um programa científico amplo, aliado a uma diversa programação cultural. Isto vai ampliar nosso conhecimento sobre formas específica de abordar os desafios do acesso ao lazer em termos mundiais.

Além disso, pessoas de todo o mundo virão e terão contato com a nossa cultura, nossa Organização, nossa estrutura e especialmente com nossa maneira de lidar com os desafios do lazer na cidade. Será uma grande oportunidade de adquirir conhecimento, ampliar o networking e divulgar nossas ideias e ações.

O que você espera levar da organização deste congresso para a sociedade como um todo?

Todas as atividades estão organizadas para permitir a discussão do tema principal "Lazer sem Restrições" no sentido de construir propostas específicas sobre como implementar políticas de lazer para o dia a dia, o que deve sempre incluir respeito à diversidade cultural e às pessoas com deficiência, levando em consideração conceitos como o direito à cidade, desenho universal, cidade para pessoas, acessibilidade e inclusão.

A partir do congresso deste ano podemos reafirmar o fato de que todos esses temas estão interligados, sinalizando para a necessidade de discussão e ação envolvendo a sociedade no que se refere à transposição das barreiras para o acesso ao lazer.

Become a
WLO Member
and get 50%
discount!

leisure
beyond
constraints
world leisure
congress
2018

SESC SÃO PAULO BRAZIL
28 AUG - 1 SEPT

Sesc

WORLD
LEISURE
ORGANIZATION

EACH



The background image shows a multi-level interior space with a prominent brick wall. A dark balcony with a glass railing is visible on the upper level. The lighting is warm, highlighting the textures of the brick and wood.

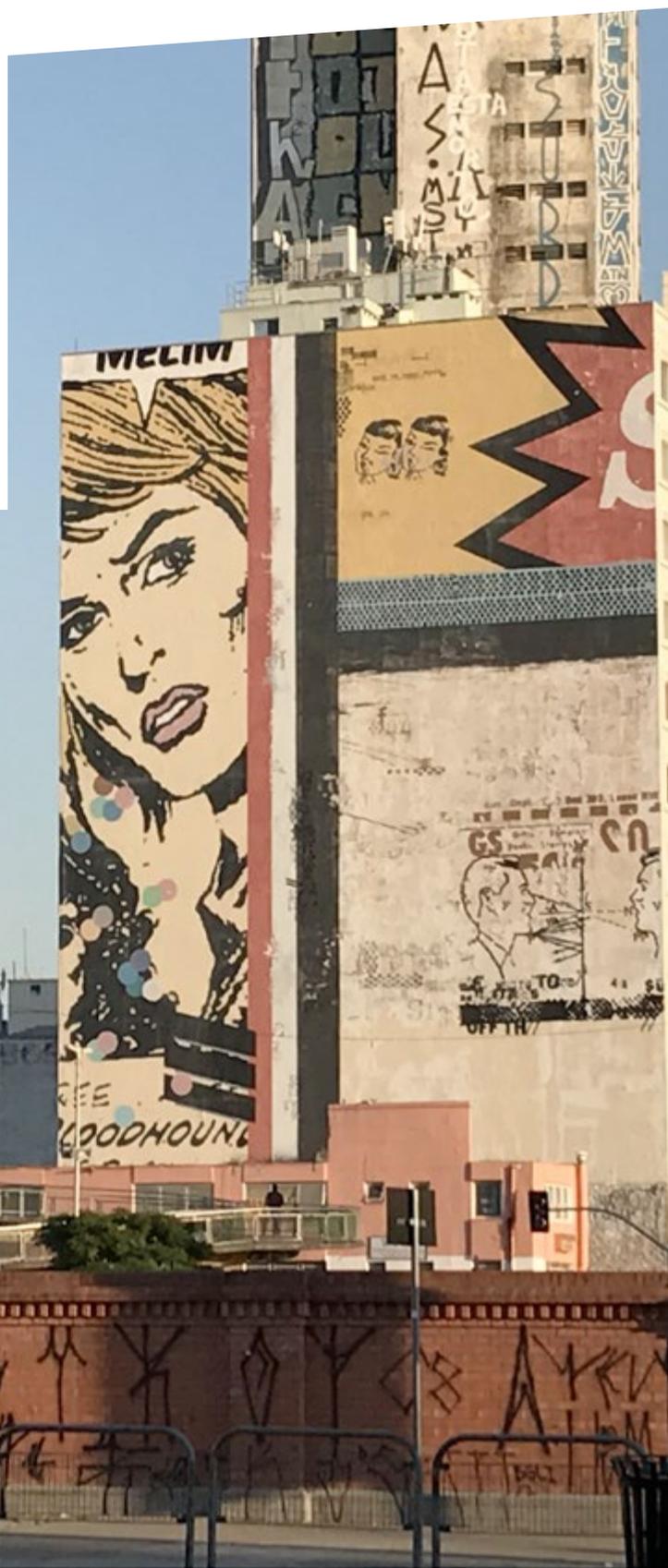
Atividades Pré-congresso

Antes da abertura oficial do congresso, é importante conhecer a cidade onde o evento acontecerá. Para isto, organizamos duas atividades voltadas à compreensão e dimensão dos estudos do lazer. De um lado, acadêmicos e profissionais participarão de um study tour, no qual visitarão espaços de lazer em São Paulo para conhecer como se estruturam os projetos e atividades da cidade. De outro lado, estudantes terão a oportunidade de elaborar um projeto de pesquisa na comunidade de Perus, onde irão vivenciar e conhecer as práticas de lazer e as barreiras que impedem o acesso a ele. Estes programas têm por objetivo unir a cidade de São Paulo, os tópicos do congresso e os participantes.

Congresso Mundial de Lazer 2018 - study tour em São Paulo

O study tour será um programa interativo, de 3 dias, que irá abordar as temáticas do Congresso Mundial de Lazer a partir de visitas às instituições de lazer na cidade de São Paulo. Serão momentos de reflexões e trocas de conhecimentos entre profissionais e acadêmicos do lazer, o que também possibilitará a formação de redes entre os participantes. Diversas instituições culturais, esportivas, turísticas e recreativas serão visitadas para apresentar os desafios e as oportunidades vinculadas ao acesso ao lazer: Parque Ibirapuera, Museu Afro Brasil, Sesc Vila Mariana e Sesc Pompeia, Pinacoteca, Centro Paralímpico Brasileiro, Museu de Arte Contemporânea, Itaú Cultural, Japan House, Museu de Arte Moderna de São Paulo e Instituto Moreira Sales.

Para outras informações, confira o programa completo [aqui](#).



Youth Ambassadors Programme

2018 WLCE Douglas Ribeiro da Silva Field School

O Field School Douglas Ribeiro da Silva será uma experiência de campo na comunidade de Perus, em São Paulo. Durante 4 dias de imersão, um grupo de 35 estudantes, de universidades de todo o mundo, poderá vivenciar e conhecer as práticas de lazer da comunidade e estudar as barreiras que impedem o acesso ao lazer. A combinação desta experiência de campo com as atividades durante o Congresso contribuirá para a elaboração de um registro (livro) em que serão relatadas as impressões do Field School. Durante o Congresso os estudantes irão apresentar seus estudos de campo e uma homenagem será realizada a Douglas Ribeiro da Costa e Mark Bahhidi, dois jovens líderes que se empenharam para melhorar as condições do lazer ao redor do mundo.

Você quer saber mais sobre o programa? [Leia mais aqui.](#)

Young People's Book on Leisure (YPBOL)

Um grupo de jovens de diferentes partes do mundo irá se encontrar em São Paulo e compartilhar ideias e opiniões sobre boas práticas de lazer por meio de memórias e histórias. Eles também irão experienciar 2 dias a comunidade de Perus, na periferia de São Paulo, e assistir ao congresso para ampliar suas discussões.

Se você quiser saber mais sobre este projeto, [visite o site oficial da YPBOL.](#)

Uma breve história da comunidade de Perus

O bairro de Perus tem cerca de 164 mil habitantes. No início dos anos 1990, uma grande migração de pessoas, de várias regiões do país e da cidade de São Paulo, levaram à sua consolidação como um novo núcleo habitacional. Recentemente, o distrito de Perus tem apresentado uma grande efervescência cultural e mobilização social ativa liderada pelos jovens. Grupos culturais como o Quilombaque e o Pandora despertaram nos jovens o desejo de ver arte e cultura como meios de mudança social. Tais movimentos atraíram pesquisadores que querem saber como a identidade coletiva é construída nesse território, quais são e porque todas as iniciativas são organizadas para fortalecer e fomentar o desenvolvimento dos residentes e o meio ambiente.

Para entender melhor o que os estudantes vão encontrar, perguntamos à Ms. Rosangela Martins de Araújo, pesquisadora do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Lazer (GIEL/EACH/USP) e coordenadora do programa Field School na comunidade de Perus, o que os estudantes e a comunidade podem aprender entre eles.



Qual é o destaque da comunidade de Perus?

Conhecida como um lugar de passagem e resistência política, esta comunidade se tornou fortalecida por meio da arte e da cultura. A partir da perspectiva das pesquisas no campo do lazer, podemos dizer que o lazer é espaço de empoderamento da juventude local, maior vítima da vulnerabilidade social. A grande ambição desses jovens é fazer da cidade um território de valor. Perus é um território diversificado etnicamente e culturalmente, onde se pode encontrar um dos últimos remanescentes da Mata Atlântica, um lindo parque natural. Nesse parque temos o Pico do Jaraguá, que é o ponto mais alto de São Paulo. Gradualmente, esses atributos vão transformando a região em um incrível destino turístico histórico-cultural.

De forma geral, como os estudantes se relacionam com ambientes tão diferentes, como os do field school?

É uma oportunidade única para os estudantes observarem, terem conhecimento e traduzirem suas observações e descobertas. Percebem como a integração entre a pesquisa e o estudo de campo pode contribuir para o desenvolvimento de conceitos, da relação com o meio ambiente e, mais importante, com as pessoas.

Tenho certeza que os estudantes ficarão maravilhados em experimentar um ambiente tão plural, onde poderão realmente analisar as barreiras ao lazer que impedem o aproveitamento deste direito. Particularmente, o field school em Perus é uma oportunidade para o diálogo sobre a identidade de um território de uma forma muito participativa onde o lazer pode ser o elemento central.

O que você acha que os estudantes e a comunidade podem aprender de cada um após esta experiência?

Perus foi escolhida para este projeto devido à sua abertura para a contribuição de novos pontos de vista. Graças à mobilização de atores sociais, novas ideias podem ser dialogadas e implantadas, e estudantes e comunidade podem contribuir positivamente para tais realizações. Os membros do Quilombaque – nossos interlocutores na comunidade – já expressaram grande interesse nos temas da pesquisa sobre lazer na área. Nossas descobertas comuns podem contribuir para identificar novos projetos sociais, culturais e econômicos. Não tenho dúvida que ambos os lados deixarão mais do que memórias, deixarão verdadeiras transformações.

Em relação as expectativas dos organizadores locais, a comunidade de Perus compartilhou conosco algumas breves impressões sobre a chegada dos estudantes em seu distrito.

“Nós esperamos que o field school e os parceiros envolvidos ofereçam a possibilidade de uma leitura crítica sobre a experiência de transformar a juventude da comunidade e empoderar sua capacidade criativa por meio de arte, cultura e conhecimento. O field school pode contribuir para superar muitos desafios que nós enfrentamos, por meio de um olhar diferente e mostrando uma forma alternativa de solucionar os problemas.”



Leisure Management

Dr. John R Tower, Ph.D.,
Victoria University, Australia.
John.Tower@vu.edu.au

Dr. Jo An Zimmermann, Ph.D.,
Texas State University, USA.
jz15@txstate.edu



Diversity, Access and Inclusion

Jerome F. Singleton, Ph.D.,
CTRS, Dalhousie University,
Canada.
Jerome.Singleton@Dal.Ca



Leisure for Children and Youth

Cari E. Autry, Ph.D., CTRS,
Florida International University,
USA. cautry@fiu.edu



Leisure Education

Atara Sivan, Ph.D., Hong Kong
Baptist University, Hong Kong.
atarasiv@hkbu.edu.hk



Leisure and Well-being

Teresa Freire, PhD,
Universidade do Minho,
Portugal.
tfreire@psi.uminho.pt



Leisure and Aging

Megan Janke, Ph.D., East
Carolina University (ECU), USA.
jankem@ecu.edu



Leisure and Gender

Heather Gibson, Ph.D.,
University of Florida, USA.
hgibson@hnp.ufl.edu



Leisure and Innovation

Lénia Marques, Ph.D., Erasmus
University of Rotterdam, the
Netherlands.
marques@eshcc.eur.nl



Travel and Tourism

Liza Berdychevsky, Ph.D.,
University of Illinois at Urbana-
Champaign, USA.
lizabk@illinois.edu



Community and Economic Development

Joanne A. Schroeder M.A.
Leisure Service Admin.,
Vancouver Island University,
Canada.
joanne.schroeder@viu.ca



Leisure and Sport

Mogens Kirkeby, International
Sport and Culture Association
(ISCA), Denmark.
mk@isca-web.org

Get to know more
about Special Interest
Groups (SIGs) &
JOIN!

Atividades do Congresso

Finalmente, o congresso chegou e nós queremos que você participe ativamente. O ritmo será intenso, por isso preparamos um breve guia sobre o que você vai encontrar. Apresentações, conferências, colóquios e painéis temáticos possibilitarão discussões com metodologias inovadoras. As áreas temáticas foram organizadas pelos Grupos de Interesses Especiais (SIGs) e pela comunidade científica do Brasil e da América Latina. Essas áreas envolvem uma diversidade de temas, como gestão do lazer, educação no lazer, bem-estar ou turismo. Você quer saber mais sobre os SIGs e respectivas áreas de pesquisas? O congresso é uma oportunidade para conhecer em primeira mão o trabalho dos principais pesquisadores desses Grupos! Você é bem-vindo em conhecer e fazer parte dos SIGs. Para mais informações, consulte a [descrição](#) no site da WLO.

O Sesc São Paulo sediará o evento, que acontecerá no Sesc Pinheiros. Será um evento com muitos momentos inspiradores. O [programa completo](#) está disponível no site oficial do Congresso. Na sequência, apresentaremos a programação para que você possa organizar sua agenda.



Quatro atividades serão **transmitidas ao vivo** pelo site do congresso. Teremos o prazer de ver, ao redor do mundo, as conferências de estudiosos e referências, como Dr. Alberto Acosta (Equador), Dr. George Yudice (University of Miami) e Dr. Michel Maffesoli (Universidade Sorbonne) e um Colóquio com a Dra. Simone Fullagar (University of Bath), Dra. Esperanza Osorio Correa (Instituto de Pensamiento y Cultura em América Latina) e Ms. Mário Fernandes (Sesc SP).

O logotipo do Sesc, consistindo na palavra "Sesc" em uma fonte sans-serif preta e arredondada, com uma curva decorativa acima do primeiro "S".

Sesc

Conferências



O bem viver como opção emancipadora: do lazer mercadoria ao lazer libertador

Por Mr. Alberto Acosta



8.00pm - 9.30pm

É um grande prazer iniciar o congresso com uma conferência de [Alberto Acosta](#), sobre o acesso do lazer ao redor do mundo. É no bem viver que as pessoas deveriam se organizar para recuperar e tomar o controle de suas vidas. Não é apenas uma questão de defender a força do trabalho e resgatar o excesso de horas trabalhadas, recuperando o direito ao lazer como um direito humano indispensável para garantir uma vida digna. Este evento será transmitido ao vivo pelo site do congresso. Acosta trará sua experiência em primeira mão, como economista e político. Foi Ministro de Minas e Energia do Equador e pesquisador no Latin American Institute of Social Research, escreveu vários livros sobre como trazer maior prosperidade econômica para a América Latina.



Direito ao lazer em zonas de conflito

Por Dr. George Yúdice



7.00pm - 8.30pm

Em um contexto devastado pela guerra, corrupção, instabilidade política ou crises econômicas, pensar o direito ao lazer tem se mostrado uma tarefa desafiadora. Nesta conferência, que será transmitida online, [Dr. George Yúdice](#), Professor do Departamento de Línguas Modernas e Literatura na University of Miami e especialista em Estudos da América Latina, apresentará e contextualizará como espaços e locais em que os direitos sociais são suprimidos encontraram saídas. Se você quiser dar uma olhada nas ideias do Dr. George Yúdice, [veja esta entrevista](#) para conhecê-lo melhor.



Lazer sem restrições: Desafios e tendências contemporâneas

Por Dr. Michel Maffesoli



7.00pm - 8.30pm

Depois de três dias de intensos debates e aprendizado, a conferência de encerramento será um sumário dos pontos mais interessantes. Esta apresentação irá começar a delinear o caminho futuro para o lazer, para acadêmicos e profissionais. [Dr. Michel Maffesoli](#), um dos mais criativos sociólogos na Europa, irá nos instigar com sua visão sobre o lazer. Esta conferência será transmitida ao vivo, assim você poderá acompanhar de qualquer lugar no mundo!

Sessões Plenárias



10.00am - 11.30am

Barreiras físicas no acesso ao lazer

Como o projeto de uma cidade democratiza o acesso dos cidadãos ao lazer? Como criar espaços inclusivos para que todas as pessoas possam, igualmente, desfrutar de experiências de lazer? As respostas a estas questões são vitais para o desenvolvimento de qualquer cidade, uma vez que frequentemente o desenho urbano das cidades e as políticas públicas excluem certos espaços e a população. Este tópico gira em torno de uma compreensão orgânica da cidade para todos, onde a forma física serve como ponte para facilitar a participação no lazer. Para lidar com esta e outras questões, teremos o prazer de contar com o [Mr. Jeremy Buzzel](#) - National Park Service (USA), especialista em políticas para pessoas com deficiência e em acessibilidade de Parques Nacionais.

Mesmo com as dificuldades existentes em uma grande metrópole, exemplos de espaços de lazer podem ser encontrados na cidade de São Paulo. Projetos como o Sesc 24 de Maio, elaborado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, provou a possibilidade de criar espaços de lazer inclusivos no ambiente urbano. Ao transformar um edifício em desuso, de 14 andares, em áreas para esporte, cultura e gastronomia, Mendes da Rocha projetou um espaço acessível a todos ([leia mais aqui](#)).



10.00am - 11.30am

Superação de barreiras socioeconômicas

Não apenas o espaço físico determina o acesso ao lazer, mas também as condições socioeconômicas da população. O lazer deveria ser acessível a todos e não sujeito à lógica do consumismo e do mercado de entretenimento. Dr. Alon Gelbman, do Departamento de Turismo do Kinneret College on the Sea of Galilee – Israel, abordará sobre o turismo de base comunitária como possibilidade democrática e alternativa no acesso ao lazer.



10.00am - 11.30am

Aspectos na superação de barreiras simbólicas e culturais no lazer

Um dos pontos fundamentais para assegurar o acesso das pessoas ao lazer é considerar a diversidade cultural. Entre as barreiras simbólicas, podemos encontrar questões de gênero, étnicas, geográficas, religiosas, entre outras. Com o objetivo de ampliar a consciência do público sobre esses assuntos, [Dra. Abena Busia](#), conferencista convidada desta sessão plenária, propõe a reflexão sobre o compromisso de reconhecer e respeitar a diversidade para que se possa garantir o direito do acesso ao lazer. Dra. Abena Busia, atual Embaixadora de Gana no Brasil, é professora do Departamento de Estudos de Mulheres e Gênero na Rutgers University e co-diretora no inovador projeto mulheres africanas escritoras. [Sua visão sobre liderança feminina](#) é amplamente reconhecida.

Debates

Três diferentes debates discutirão o lazer numa perspectiva crítica.



QUARTA-FEIRA

29

3.00pm - 4.30pm

Panorama latino-americano de Lazer

Como estão os estudos do lazer no continente latino americano? Quais são as realidades sociais, políticas, culturais e econômicas e suas relações com as políticas públicas e as práticas culturais? Um grupo de especialistas latino-americanos de diversas áreas discutirão estas e outras questões por meio de metodologia TED.



QUINTA-FEIRA

30

3.00pm - 4.30pm

Conversas sobre assuntos internacionais do lazer

Esta iniciativa da WLO tem o objetivo de trazer um olhar sobre a perspectiva de debater os estudos de lazer em futuros congressos. Num contexto de mudanças motivadas por modernas tecnologias e globalização, a forma como as pessoas entendem o lazer está mudando. Muitas oportunidades e desafios surgem a partir dessas mudanças. Desta forma, os profissionais do lazer e acadêmicos precisam reagir. Neste debate, a grande tendência no consumo do lazer e nos estudos será discutida e será apresentado um panorama sobre como os estudos de lazer vão evoluir e como podemos nos adaptar a estas transformações.



SEXTA-FEIRA

31

3.00pm - 4.30pm

Advocacy na área de Lazer

O lazer precisa ser compreendido como direito e defendido para todos. Neste debate, relevantes instituições na área de *advocacy* vão apresentar suas atuações, projetos e campanhas que possibilitam o trabalho em rede para que as pessoas tenham acesso ao lazer.



JOIN THE
DEBATES!





Colóquios



QUARTA-FEIRA

29

7.00pm - 8.30pm

Lazer e Transformação Social

Lazer não é apenas sinônimo de tempo livre e divertimento, uma vez que nas práticas de lazer também podem ocorrer mudanças pessoais e na sociedade. Por meio de um colóquio com três palestrantes e um mediador, o tópico será analisado a partir de diferentes ângulos, incluindo esportes, psicologia e sociologia.

Sessão Especial



QUINTA-FEIRA

30

3.00pm - 4.30pm

Colóquio sobre início da carreira de pesquisa

Este evento é uma nova proposta da WLO para orientar a próxima geração de acadêmicos em suas áreas de atuação. O Early Career Researchers Colloquium pretende facilitar o acesso à troca de informações sobre pesquisa, apresentando assuntos, metodologias, cooperação profissional, oportunidades de publicação, troca de conhecimento online e colaboração. Os participantes poderão encontrar e estabelecer contatos com pesquisadores e especialistas de todo o mundo.

Apresenatações de trabalhos

Apresenatações orais



11.45am - 1.45pm

4.30pm - 6.30pm

11.45am - 1.45pm

4.30pm - 6.30pm

11.45am - 1.45pm

4.30pm - 6.30pm

Apresenatações posteres



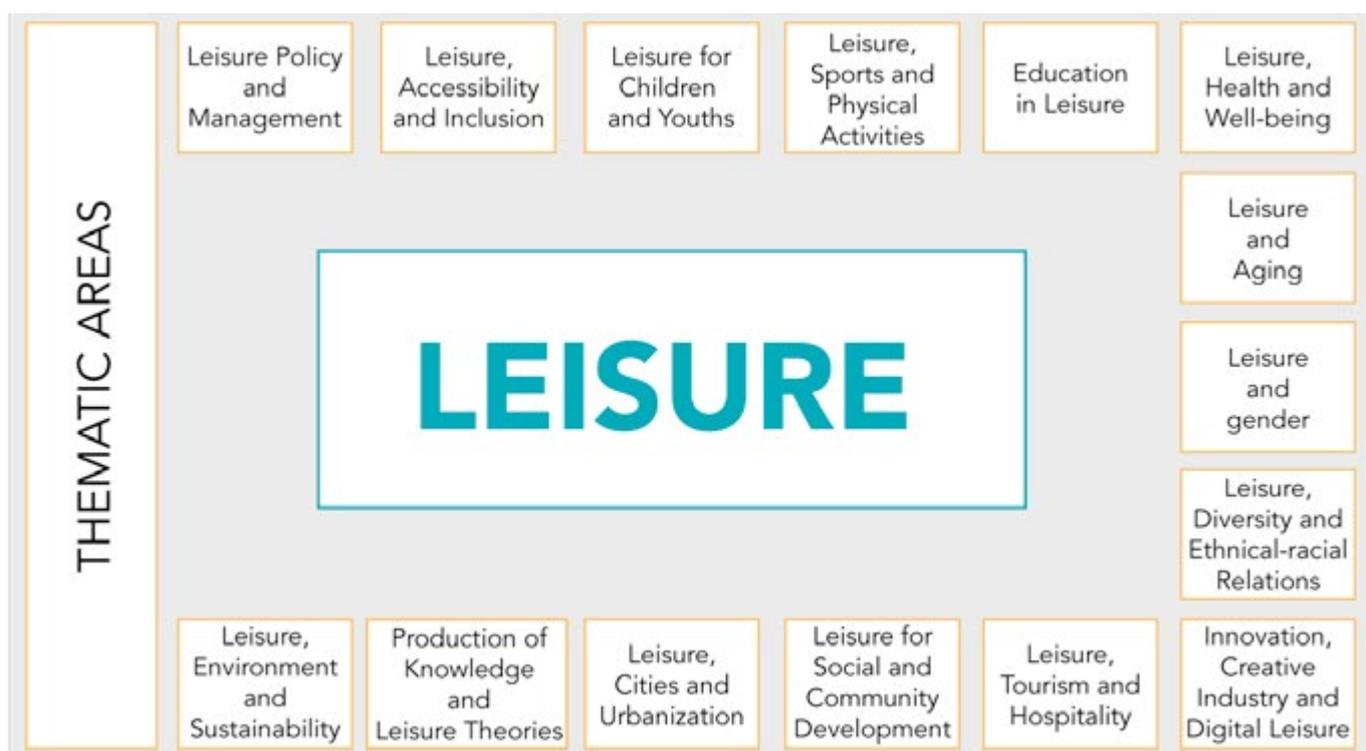
2.30pm - 4.30pm

2.30pm - 4.30pm

2.30pm - 4.30pm

Mais de 500 trabalhos foram selecionados e serão apresentados por meio de apresentações orais e pôsteres durante todo o congresso. Os trabalhos foram avaliados por uma comissão científica internacional, de acordo com as áreas temáticas do congresso. As apresentações representam as dimensões dos estudos do lazer e de novos campos de investigação.

Veja aqui as áreas temáticas do Congresso WL.



Atividades culturais

Atividades Integradas Sesc Pinheiros

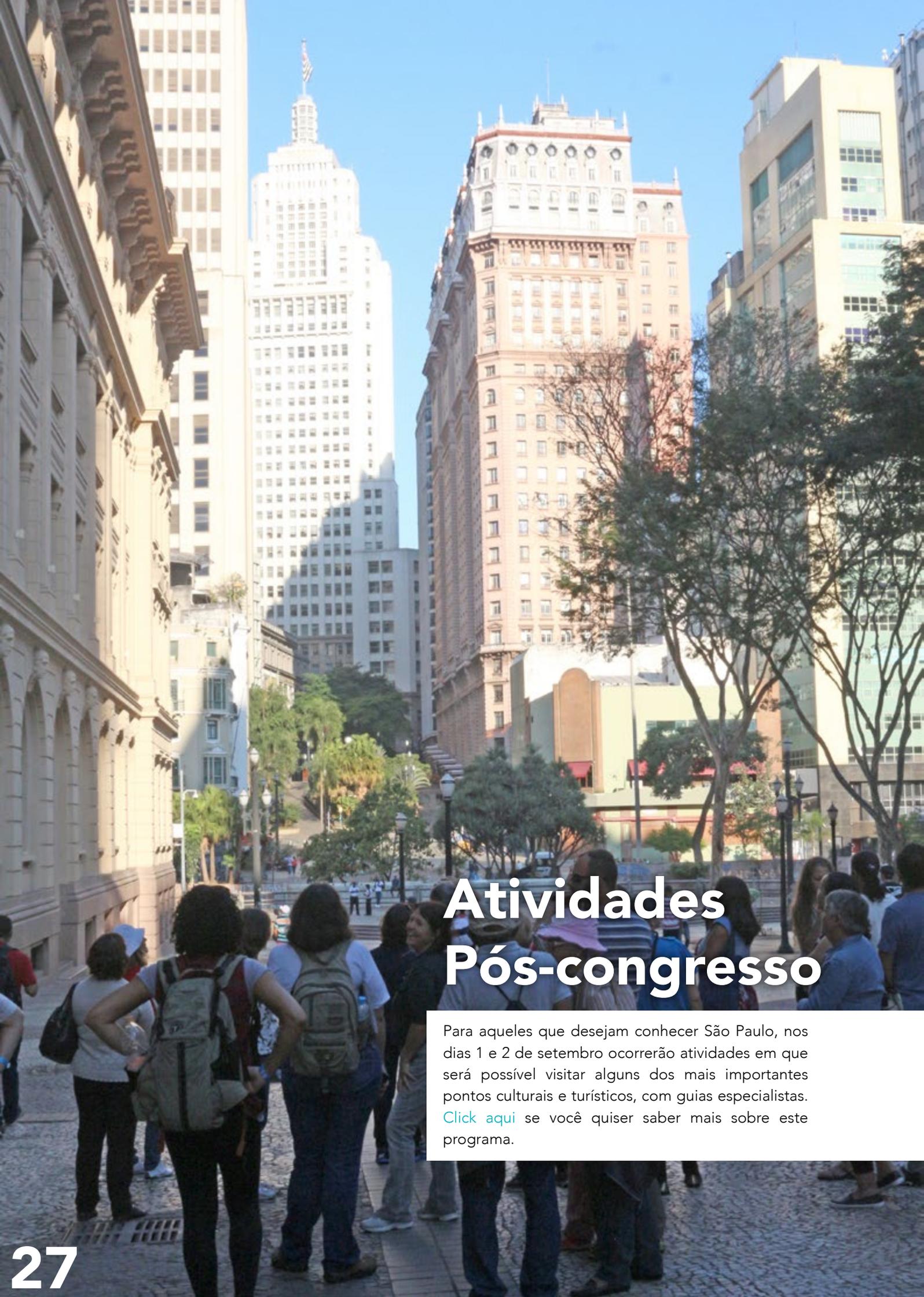
Tendo em vista a temática abordada nesta edição do evento, a programação integrada procura evidenciar a importância das práticas culturais como forma de enfrentamento das barreiras geográficas e sociais no direito ao lazer. As ações artísticas, esportivas e educativas têm como premissa, por um lado, serem representativas da diversidade da cultura brasileira, e, por outro, estabelecerem diálogos acessíveis e instigantes com o público envolvido no evento.

Companhias, artistas e atletas de todas as regiões do Brasil, da cultural tradicional e popular, das áreas centrais e periféricas das diversas cidades do país, ocuparão os espaços do Sesc Pinheiros, explorando as múltiplas vocações e potencialidades da unidade, para apresentar os programas e ações do Sesc São Paulo. Além disto, trata-se de um conjunto de ações culturais capazes de expressar a importância da ocupação do espaço público e as possibilidades de desenvolvimento humano e comunitário através do lazer.

Ações esportivas, espetáculos e intervenções de artes cênicas, cortejos e shows de música, intervenções literárias e oficinas de artes e tecnologias: por meio da programação integrada, os participantes do Congresso Mundial de Lazer poderão reconhecer iniciativas que transitam entre a tradição e a contemporaneidade, a cultura popular e a erudita, a identidade e alteridade e que, neste sentido, revelam a riqueza cultural do país e reforçam a importância do lazer para a construção de um sentido de pertencimento e cidadania para todos e todas.

Legados

Este congresso deixará um inestimável legado para futuros pesquisadores de lazer e para profissionais. A constituição da Carta WL América Latina auxiliará a expandir a promoção e o direito ao lazer além das fronteiras com a atualização da Declaração de São Paulo, de 1998. Ainda, publicações como os Anais do 15º Congresso Mundial de Lazer, o livro de estudo de caso do Field School Douglas Ribeiro da Silva 2018 e o Livro de Lazer dos Jovens serão lançados no congresso, entre outras publicações relevantes conectadas com o tema do evento.



Atividades Pós-congresso

Para aqueles que desejam conhecer São Paulo, nos dias 1 e 2 de setembro ocorrerão atividades em que será possível visitar alguns dos mais importantes pontos culturais e turísticos, com guias especialistas. [Click aqui](#) se você quiser saber mais sobre este programa.



O local do evento - Sesc Pinheiros

Inaugurado em 18 de setembro de 2004, o Sesc Pinheiros é uma das unidades do Serviço Social do Comércio, na cidade de São Paulo. Localizado na Rua Paes Leme, 195, no bairro de Pinheiros, oferece diariamente atividades em diversas linguagens artísticas: artes cênicas, artes visuais, música, cinema, literatura e tecnologia; realiza ações e programação direcionadas para o lazer, bem-estar, desenvolvimento físico e esportivo e atua nas áreas de saúde, alimentação, turismo e meio ambiente.

Projetado pelo arquiteto Miguel Juliano, o prédio é composto por 5 subsolos, térreo e 7 pavimentos, em uma área construída de 37.242,36 m², dentro de um terreno de 4.744,40 m² com acessibilidade universal. Compõe o prédio o Teatro Paulo Autran (1010 lugares), prêmio melhor Programação da Cidade, em 2017, pela Revista da Folha São Paulo, auditório (98 lugares), 3 piscinas (1 recreativa, 1 hidroginástica, 1 semiolímpica, cobertas e aquecidas; deck e solário), 2 quadras poliesportivas cobertas, 1 sala de ginástica multifuncional, 1 espaço de tecnologia e artes, 1 sala múltiplo uso, 1 sala de oficinas, 1 área de exposição, 4 consultórios odontológicos, 1 central de atendimento e área de convivência. A Unidade do Sesc Pinheiros tem no seu conjunto a Comedoria (espaço de alimentação), que serve refeições, sanduíches, salgados, saladas, doces, bebidas quentes e frias.

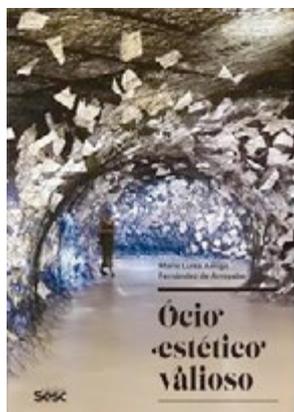
Sesc Pinheiros
Rua Paes Leme, 195 - Pinheiros - São Paulo - SP
CEP: 05424-010
(11) 3095-9400

Publicações

Para o pleno aproveitamento do congresso, leituras preparatórias podem ajudar a compreender melhor os temas em discussão. Preparamos uma lista de literatura acadêmica mais relevante em estudos do lazer e liberamos o acesso aos artigos do *World Leisure Journal*.

Algumas publicações serão lançadas durante o Congresso.

Publicações recomendadas pelo Sesc



Ócio estético valioso

Dra. Maria Luisa Amigo Fernandez de Arroyabe (Universidad de Deusto)

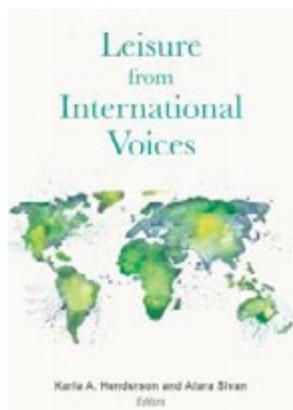
Editora: Universidad de Deusto
Versão em português será lançada durante o Congresso-2018.
Editora: Sesc



Lazer e Esporte no Século XXI. Novidades no Horizonte?

Dr. Junior Vagner Pereira da Silva;
Dr. Wagner Wey Moreira

Editora: InterSaberes - 2018



Leisure from International Voices

Dra. Karla A. Henderson (North Carolina State University) e Dra. Alana Sivan (Hong Kong Baptist University)

Editora: Sagamore
Versão em português será lançada durante o Congresso-2018.
Editora: Sesc



Horizontes Latino Americanos do Lazer

Dra. Christiane Luce Gomes (UFMG) and Dr. Rodrigo Elisabete (UFMG)

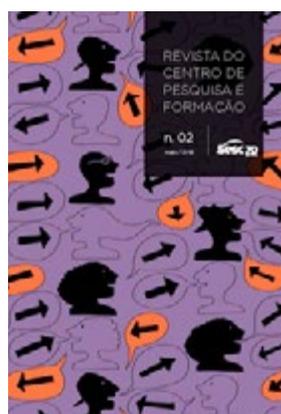
Editora: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)



RBEL Revista Brasileira de Estudos do Lazer

Revista online publicada pela Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Estudos do Lazer – ANPEL

Editora: ANPEL



Revista do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo

n.02 – Agosto 2016
Dossiê: Ócio, Lazer e Tempo Livre.
O direito ao lazer nas grandes cidades, práticas de ludicidade e as políticas públicas no campo do lazer.

Editora: Sesc



Revista do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo

Edição especial – Agosto 2018
Publicação trilingue (Português, Inglês e Espanhol) inteiramente dedicada ao Congresso Mundial de Lazer, com textos dos palestrantes e autores convidados.

Editora: Sesc
Esta edição será lançada durante o Congresso-2018



Lazer no Brasil: grupos de pesquisa e associações temáticas

Dr. Ricardo Ricci Uvinha (USP)

Editora: Sesc
Será lançado durante o Congresso – 2018



Ócio valioso para envelhecer bem

Dr. Manuel Cuenca Cabeza
(Universidad de Deusto)

Editora: Editorial CCS
Versão em português será lançada durante o Congresso-2018
Editora: Sesc



Lazer de perto e de dentro: uma abordagem antropológica

Dr. José Guilherme Cantor Magnani (USP) e Dr. Enrico Spaggiari (USP)

Editora: Sesc
Será lançado durante o Congresso - 2018

Publicações adicionais

Abaixo selecionamos algumas publicações relacionadas ao contexto e aos principais tópicos de discussão do Congresso Mundial de Lazer “Lazer sem restrições”.

Bendíková, E., Ricci Uvinha, R., Pines Rodrigues Junior, A., & Rejane Cruz de Oliveira, N. (2016). *Leisure Time of Children and Youth in Slovakia and Brazil through Physical Education and Sports*. *European Researcher*, 104(3), 184-192. doi: <https://doi.org/10.13187/er.2016.104.184>

Chin, M. K., & Edginton, C. R. (2014). *Physical education and health: Global perspectives and best practice*. Urbana, IL: Sagamore Publishing.

Roberts, K., Sivan, A., Pais, J. M., Samdahl, D. M., Uvinha, R. R., & Li, C. (2010). *Is leisure studies “ethnocentric”?* *World Leisure Journal*, 52(3), 162-200.

Uvinha, R. R., Chan, C. S., Man, C. K., & Marafa, L. M. (2018). *Sport tourism: A comparative analysis of residents from Brazil and Hong Kong*. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Turismo*, 12(1), 180-206. doi: <https://doi.org/10.7784/rbtur.v12i1.1374>

Uvinha, R. R., Pedrão, C. C., Stoppa, E. A., Isayama, H. F., & Oliveira, N. R. (2017). *Leisure practices in Brazil: A national survey on education, income, and social class*. *World Leisure Journal*, 59(4), 294-305. doi: <https://doi.org/10.1080/16078055.2017.1343747>

Vico, R. P., Uvinha, R. R., & Gustavo, N. (2018). *Sports mega-events in the perception of the local community: The case of Itaquera region in São Paulo at the 2014 FIFA World Cup Brazil*. *Soccer & Society*, 1-14. doi: <https://doi.org/10.1080/14660970.2017.1419471>

Acesso liberado aos artigos

Para os leitores curiosos, que buscam preparação detalhada para o congresso, selecionamos artigos relevantes relacionados ao tema do congresso, que podem ser acessados gratuitamente. Dois artigos importantes sobre Estudos Latino-americanos do lazer são: ["Youth At Risk: A Challenge For Recreation Programmes In Latin America"](#) e ["Ageing and Leisure Among Business People in São Paulo"](#). Ainda, como este congresso trará fundamentalmente a temática da importância do acesso ao lazer, selecionamos ["Urban Women Leisure: Typology And Constraints"](#) e ["I Just Want to Have Fun, But Can I?": Examining Leisure Constraints"](#) como artigos inspiradores sobre o tema.

Comunicados



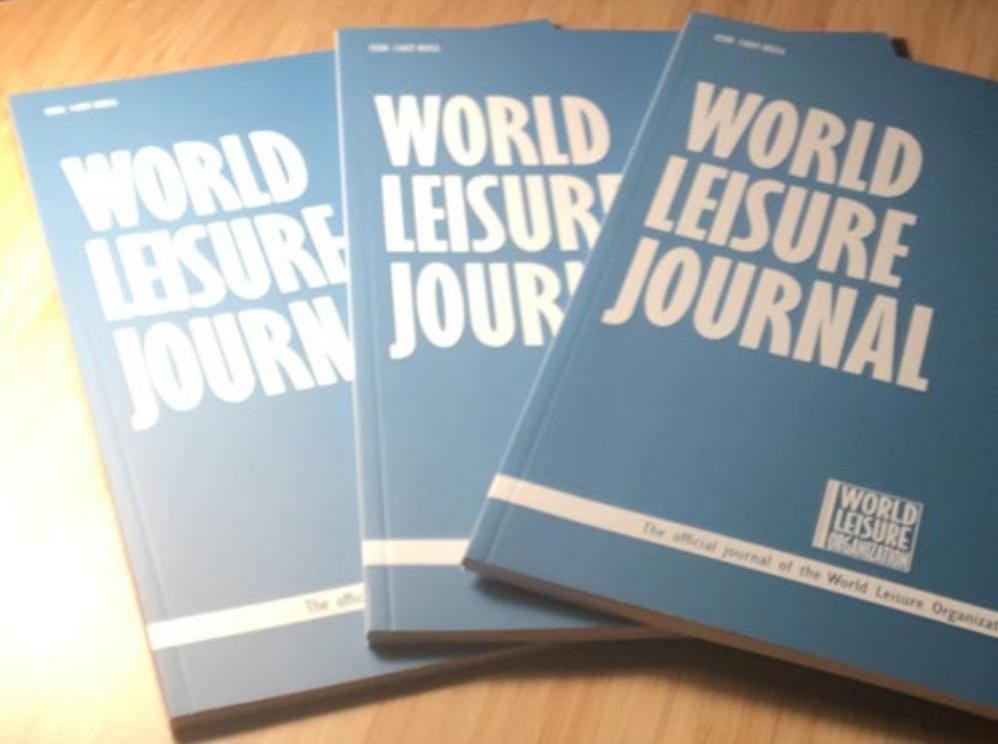
60th Aniversário da *World Leisure Journal*

Estamos felizes em comunicar o 60o aniversário de nossa renomada *World Leisure Journal*, que tem sido uma das publicações atualizadas e líder em estudos de lazer, no mundo. Enquanto plataforma para tratar do estudo do lazer por meio de trabalhos teóricos e empíricos, ensaios e artigos, esperamos que continue a formatar políticas de lazer.

Desde que o prestigioso editor acadêmico Taylor & Francis iniciou a distribuição de nossa revista, em 2011, atingimos estatísticas impressionantes:

- Foram publicados autores de 18 países
- 352 artigos (de todos os tipos, por exemplo, artigos, pesquisas, editoriais, chamada de trabalhos, etc.)
- 133,482 downloads (desde 2012)
- Edições Especiais mais recentes: [Eco-leisure](#); [Trabalhos selecionados do 2016 LARASA Congresso Mundial de Lazer: Desafios, Escolhas e Consequências: Lazer entre ilusão e realidade](#); [Gestão do Lazer](#).

Obrigado aos leitores e autores. Não se esqueçam de que se tiverem um trabalho interessante e quiserem publica-lo, entrem em contato com o [World Leisure Journal](#)!



Novas colaborações com universidades e cidades

Também temos o prazer de informar a expansão de nossos canais de colaboração. A WLO estabeleceu um novo Centro de Excelência no [Departamento de Turismo na Universidade de Otago](#) (Nova Zelândia). Esta colaboração ajudará a Universidade de Otago a acessar a rede global de pesquisadores e educadores de lazer e fortalecerá a comunidade WLO em termos de alcance internacional.

As cidades de [Richmond](#) e Jingde County (China) foram designadas como Comunidades de Excelência WL, que reconhece a ambas como líderes na área de lazer e permite que compartilhem seus programas inovadores na rede internacional de Comunidades WL.

Bolsa de Estudos Thomas & Ruth Rivers



A [bolsa de estudos internacional Thomas e Rivers](#) é oferecida bianualmente para estudantes de graduação ou pós graduação em estudos de lazer, de faculdades ou programas universitários, garantindo a eles uma chance de participar do Congresso Mundial de Lazer. O vencedor deste ano é Malema Makhaya Johannes, doutorando do Departamento de Esporte, Recreação e Exercício na Universidade de Western Cape. Seu foco de pesquisa é o “Desenvolvimento de liderança juvenil usando educação em lazer para jovens com deficiências, na África do Sul”. De acordo com Malema, esta bolsa vai proporcionar a oportunidade de trocar pontos de vista sobre as tendências atuais na área de estudos de lazer e possivelmente encontrar frutíferas colaborações com especialistas de lazer de todo o mundo.

Parabenizamos Malema por esta grande conquista e já estamos ansiosos para saber sobre suas pesquisas e descobertas!



Próximos eventos WLO

Quando o Congresso Mundial de Lazer chegar ao fim, tudo estará apenas começando. Já no início de 2019 o **WL Games** terão início na cidade de Laixi, Qingdao (China) onde a interação entre a cultura chinesa, esportes e lazer estarão no centro de tudo. E, com base em acordos assinados recentemente para estreitar a cooperação mútua entre a WLO e o Governo Municipal de Hangzhou, outro fascinante evento acontecerá em Hangzhou (China) em 2019, a **4ª Exposição Mundial e Fórum**, para discutir e expor as atualizações no lazer como uma potência para melhorar nossa qualidade de vida.

E finalmente, a **16ª edição do congresso** será sediada, em 2020, no distrito de **Pinggu, Pequim**. Para apresentar formalmente o convite para o próximo congresso, representantes do Comitê Executivo do Congresso Mundial de Lazer de Pequim Pinggu terão um momento especial para nos mostrar o que Pinggu está preparando. A apresentação será precedida por um programa cultural tradicional e performances chinesas durante todo o dia.

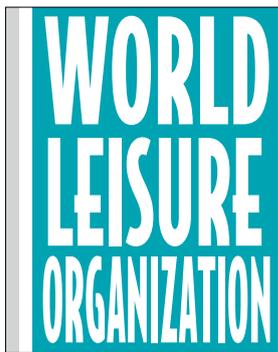
Já estamos ansiosos para vê-los novamente em nossos próximos eventos!



TORNE-SE MEMBRO DA WLO AGORA E FIQUE INFORMADO DE TODAS AS NOVIDADES!

A filiação à WLO proporciona uma plataforma ideal para expandir suas oportunidades de networking com acadêmicos, profissionais, colegas e cidadãos de todas as partes do mundo. Além disso, você terá acesso exclusivo a:

- 1** 4 edições impressas e eletrônicas do *World Leisure Journal*
- 2** Redução nas taxas de inscrição para todos os Congressos e eventos da WLO
- 3** Subsidiar projetos interessantes
- 4** Receber cooperação próxima com lideranças acadêmicas e profissionais dos Grupos de Interesses Especiais WLO
- 5** Publicar e promover suas notícias em nossa Newsletter mensal (distribuída a uma grande rede de organizações e indivíduos)



WORLD LEISURE ORGANIZATION (WLO)

Incorporated in 1952, World Leisure Organization is a non-profit organization registered in the State of New York in Special Consultative Status with the UN Economic and Social Council since 1990.

Scientific and Technical Office -
Arenal 1. Segunda Planta 48005
Bilbao, Spain - www.worldleisure.org

